



FERTBIO 2016

“RUMO AOS NOVOS DESAFIOS”

16 a 20 de Outubro

Centro de Convenções de Goiânia - GO

AGRICULTURA MITIGADORA DE GASES DO EFEITO ESTUFA: ESTUDOS EM SISTEMAS AGRÍCOLAS DO BRASIL CENTRAL

Palestrante – Arminda M. de Carvalho/Pesquisadora da Embrapa Cerrados

Os principais gases de efeito estufa (GEE) são dióxido de carbono (CO_2), metano (CH_4) e óxido nitroso (N_2O), dentre esses, N_2O possui origem natural ou antrópica, com potencial de aquecimento global cerca de 300 vezes maior que o CO_2 e vida útil de aproximadamente 131 anos na atmosfera. No Brasil, as mudanças do uso da terra e o setor agropecuário são responsáveis por 53% das emissões de CO_2eq para a atmosfera, sendo que 64% das emissões diretas de N_2O ocorrem pelo pastejo animal, uso de fertilizantes e resíduos agrícolas. Estimativas da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação estabelecem aumentos das emissões de N_2O em função do uso de fertilizantes nitrogenados em 35 – 60% até 2030. O estoque de carbono orgânico do solo (COS) na camada de 0-30 cm é de aproximadamente 800 Pg (1 Pg = 10^{15} g), quantidade considerada similar na atmosfera. Entretanto, as mudanças no uso e manejo do solo podem propiciar alterações nesses estoques e, ainda, aumentar as emissões globais dos gases de efeito estufa. Uma das estratégias para mitigar as emissões é a intensificação ecológica dos sistemas agrícolas e pecuários. Considera-se que os sistemas integrados são sistemas de produção ecologicamente intensivos e de alto valor ambiental (Lemaire et al., 2013). Os sistemas agropecuários integrados em plantio direto com rotação de culturas e uso de plantas de cobertura em suas diferentes modalidades de integração (lavoura-pecuária, lavoura-floresta e pecuária-floresta) podem representar importantes estratégias de mitigação das emissões de GEE. Integração Lavoura-Pecuária e Lavoura-Pecuária-Floresta são considerados sistemas de mitigação das emissões de GEE e sua expansão é um dos pilares do Programa de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC), do Governo Federal, que pretende implementar tais sistemas em 4 milhões de hectares no Brasil, até 2020, reduzindo de 18 a 22 milhões de t CO_2 eq.

Palavras-chaves: mudança climática, sistemas integrados de produção agrícola, óxido nitroso, plantas de cobertura.

Bibliografia consultada

LEMAIRE, G., et al., Integrated crop–livestock systems: Strategies to achieve synergy between agricultural production and environmental quality. *Agric. Ecosyst. Environ.* 2013. <http://dx.doi.org/10.1016/j.agee.2013.08.009>

Promoção



Realização

